Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DE APLICATIVO MÓVEL PARA O AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Relatoria: MAILSON MARQUES DE SOUSA
Rayane Monteiro Silveira
Camila Takáo Lopes
Autores: André Atanasio Maranhão Almeida
Taciana da Costa Farias Almeida
Simone Helena dos Santos Oliveira

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adesão de comportamentos de autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca é essencial para manutenção da capacidade funcional, estabilidade da doença, bem-estar e redução de desfechos clínicos desfavoráveis. Os aplicativos móveis são utilizados apoiar pessoas com insuficiência cardíaca na autogestão do autocuidado e adesão ao tratamento. OBJETIVO: avaliar a usabilidade de um protótipo de aplicativo móvel para promoção do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca. METODOLOGIA: Estudo transversal, de produção tecnológica, realizado com pacientes em seguimento ambulatorial. A usabilidade foi avaliada pelo smartphone usability questionnaire, constituído por 31 itens, cuja pontuação varia de zero a 124 pontos. O escore total é categorizado de um nível de usabilidade de 30 (possibilidade de discordar totalmente ou parcialmente com os itens do instrumento) até 80 (concordam totalmente que ajuda/dica dada pelo aplicativo é útil e demais itens). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (frequências absolutas, relativas, média e desvio padrão). RESULTADOS: Participaram 16 pacientes, 62,5% do sexo masculino, 62,5% casados/união estável, com ensino fundamental completo, 62,5% com renda salarial de um salário-mínimo, apenas 25% ativos economicamente. Com relação às condições clínicas, 75% com etiologia não isquêmica, 43,8% estavam na classe funcional II da New York Heart Association, com média de fração de ventrículo esquerdo de 39,5% (DP: 19,70%), em uso de medicamentos betabloqueadores e diuréticos. A pontuação média do smartphone usability questionnaire foi de 109,7 (DP: 53,47), com mínimo de 102 e máximo de 114 pontos. A usabilidade foi classificada no nível 80. Todos os participantes concordaram totalmente com a clareza das informações, linguagem utilizada nos textos, facilidade de manuseio, utilidade das dicas fornecidas e indicariam o uso. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O protótipo de aplicativo apresentou bons níveis de usabilidade, indicando que os usuários finais concordaram totalmente com a inovação tecnológica, atendendo às recomendações de utilidade e eficiência de uso. Investigações futuras serão realizados para avaliar sua efetividade no comportamento de autocuidado de pessoas com insuficiência cardíaca.